

ESTRESSE E RELAÇÕES DE TRABALHO NO SETOR PÚBLICO: Um estudo com os Técnicos Administrativos de uma Instituição Federal de Ensino

SILVA, Ewerton dos Santos.¹

Instituto Federal do Piauí (IFPI)¹

Este trabalho teve como objetivo investigar os fatores que causam estresse em tempos de Pandemia. Para o alcance desse objetivo foi utilizada metodologia qualitativa. Aplicou-se um roteiro de entrevista adaptado de Cooper, Cooper e Eaker (1988). De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que técnicos Administrativos vivenciam o estresse relacionado com fatores de natureza objetiva como a sobrecarga de trabalho. A totalidade das entrevistas acusou o crescimento do volume de serviço fazendo com que os entrevistados se sintam sobrecarregados com tantas tarefas em um curto prazo de tempo, porém esse aumento de serviço não pode ser atribuído somente a adoção do *home office*, mas sim a quarentena que trouxe mais sobrecarga aos entrevistados, visto que além de se dedicarem ao trabalho remoto, tiveram que cuidar da casa e dos filhos simultaneamente. Essa transformação impactou tanto de forma negativa mas também positiva para alguns. Alguns entrevistados relataram se sentir mais estressados, ansiosos e cansados do que antes quando trabalhavam de forma presencial. Já alguns vêem o isolamento social como uma forma de aproximação da família. Pode-se afirmar ainda que os resultados dessa pesquisa podem servir de incentivo para melhorar a qualidade de vida no trabalho dos profissionais estudados. Visto que a identificação dos fatores causadores de estresse podem viabilizar ações estratégicas para lidar com esse estresse no trabalho. Mesmo os resultados demonstrando que os objetivos da pesquisa foram alcançados, deve considerar os resultados em sua singularidade, uma vez que reflete a realidade de uma parcela de profissionais de uma instituição de ensino. Assim, sugere-se estudar uma forma de melhorar o impacto do estresse na vida dos técnicos administrativos, assim como buscar estudar técnicas para melhor o relacionamento e comunicação dentro da instituição.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Gestão Pública. Pandemia.